

Em seguida, foram os discursos de Victor Manoel II, o Imperador do Brasil, e o secretario mystico da Occidentista, como se eroveu um apologeta da grandeza romana.

O nosso talentoso amigo Dr. Luiz de Moraes Correia, digno Orador da Loja, «Amar ao Progresso», pediu lo a palavra saudou e agradeceu brilhantemente a «Fraternidade Parahybana» em nome daquella Loja.

Falou ainda a intelligente senhorita Estelina Miranda, curupriantando as duas Lojas Maçonicas deste Oriente representadas nas pessoas de seus dignos Veneraveis, o que foi applaudido por todos os maçons presentes.

As terminas, o Veneravel da Loja, festejada ergueu uma saudação a todos os maçons do Universo, tendo tambem o orador da festa erguido uma saudação a d. Estelina Miranda pela prova de sympathia que demonstrou ter a Grã. Loja Maçonica esta illustre senhorita.

Terminadas todas as ceremonias, houve um chá intimo offerecido aos convidados, os quaes retiraram-se ás 11 horas da noite depois de findo tão significativo e analitico festivo.

Felicitamos mais uma vez a Loja, «Fraternidade Parahybana».

DIFERENÇA

Concluiu, na Capital Federal, o curso de odontologia, o nosso conferencista sr. José Montenegro Guimarães, filho do pranteado sr. José H. Guimarães.

Saudamos, pois, ao joven cirurgião Dentista e á sua Exma. familia.

Remario Froude do Barros, proprietario da Granja do Fava, cumprimenta a seus amigos pela entrada do Anno Novo, desejando aos mesmos muitas felicidades ao decurso do anno que começa.

Aproveita a occasião para agradecer as pessoas que se dignaram de cumprimental-o pela entrada do anno.

Exposição Internacional de Turin

A energia vital de Italia, então dolorosamente abatida por effeito de uma politica complicada de conchavos diplomaticos, tornou-se mais vigorosa e mais alentadora desde 1856, quando a sua enfraquecida situação foi discutida no congresso internacional de Paris, ao mesmo tempo que no Parlamento inglez tratavam do assumpto, Lords Russel e Palmerston.

Graças a essa intervenção moral dos dois grandes peizos e a politica reformadora de Cavour, o celebre ministro de Victor Manoel II, uma nova era de engrandecimentos surgiu para os italianos, atrahindo para a perola da Europa, todos os interesses e sympathias dos grandes povos e das grandes potencias.

Dahi seguiram-se os estapendos lances com as victorias da proclamação do Reino, em Março de 1861, e da posse de Roma, — a cidade eterna, em 1876. Em torno destes acontecimentos, dessa «obra cycloptica de uma raça de gigantes que teve como factor maximo a figura quasi divina de Mazzini», levantou-se o estandarte da liberdade, restabelecendo as energias de um povo que durante trinta annos viveu abeymado ante o

império do Roma. — o centro da civilização cultura e o sacario mystico da Occidentista, como se eroveu um apologeta da grandeza romana.

Abriram-se então novos horizontes para a terra liberta por Mazzini e Garibaldi, sob a inspiração de Victor Manoel II, o novo dação a nova cultura italiana para a Italia polarena, a rejuvenescida e prospera, lo que fez o rebento italiano agora a grandeza da sua exposição internacional em Turin.

E' pois a cauza deste promettedor certamen de civilização e commercio, que nos faz rememorar a historia gloriosa dessa nação amiga e festejada, ao qual o Piahy se associa de coração, na altura dos elementos que posmo dignos de firmarem a sua entidade industrial e commercial nosso torneio que é o mais bello systema de propaganda geral.

O Estado do Piahy fazendo-se, pois, representar na Exposição Internacional de Turin, ja se achava organizador a Commissão Central, na capital, o as sub-commissões nos diversos municipios, recebendo nos srs. drs. Theophilus Morima, João Silva, Godofredo Miranda, Pedro Olegario Nemeia, coronel Luiz A. de Moraes Correia, tenente coronel Veridiano Borges, João Climaco do Carvalho, Sebastião Seixas, capitães Fausto Basto e Felinto Souza, a missão de organizarem neste municipio os diversos productos que deverão ser remeidos a dita exposição.

Aquelles cavalheiros acciando a patriótica incumbencia, a excepção do capitão Felinto Souza, que apresentou justos motivos de recusa, já deram começo aos seus trabalhos, em repetidas sessões, e muito ha a esperar de seu amor ao torneio parahyense, á sua cultura e a sua comprehensão do valor dessas expedientes, para que o Piahy seja bem representado.

Presida a sub-commissão neste municipio, á escolha dos seus membros, o sr. coronel Luiz Antonio de Moraes Correia, servindo de Secretario o sr. dr. João Silva.

Desemos votos para que o nosso Municipio, por sua vez, concorra para que o Piahy alcance, na Exposição de Turin, as graças a que tem incostestavel direito, pela sua variada produção natural e industrial.

PELO THEATRO

Sabio á ribalta, quinta-feira, 29 do ultimado mez, o drama em tres actos intitulado—O Poder do honra.—foi o festival artistico das actrizes, Maria Nunes e Maria Oliveira, paraymphado pelo «Bello Sexo» parahybano, representado por uma selecção da sua fina fídr, a elite. O entreecho da peça é um exemplo da má moral, uma apothose á virtude, verberando á depravação. Personificam-se em tres tipos caracteristicos: a Honra, a Honestidade e o cynismo, respectivamente um pintor pobre e honrado, uma aldeã simples e honesta e um titular opulento e cynico, que se fazendo pseudo amigo e protector do pintor procurava inarear-lhe a dignidade, arrancando á candida esposa a aureola de virtuos, com a seducção á principio, depois com a violencia. Encontrando, porém, a repulsa no pudor da mulher e a punição na dignidade da esposa. A virtude,

em theoria, triumphando sobre o vicio.

Torninou o espectáculo com a desopilante comedia em um acto—Amar na chuva,—que multi-agradou.

Os artistas que, com sempre souberam com perfeição desempenhar os papeis que lhes foram incumbidos, atrahiram do publico os mais significativos applausos.

Em bellezas de arte theatral, lá foram os paraymphos angustiar a adiverza da festa e a o encanto que a graça e da formosura, provocando desceções. A ellas, pois, cabe o maior realce e bilho daquella grata noite. Que continuem a frequentar aquella casa de innocentes e instructivas diversões, que muito e accorrem para a expansão da vida parahybana, espandendo a tristeza, propoicionando alegria.

Dr. Agripino Ailayde de Lima

Acaba de formar-se em pharmacia pela Faculdade de medicina da Capital da Republica, o joven amigo, cujo nome cada-mos a todos.

Ao dr. Agripino, a seu digno pai e ao nosso illustre amigo coronel Floriano Lima, assim como tambem a seu distincto irmão dr. Eudilios Lima, apresentamos nossos felicitações.

Noticias locais

Da Capital da Republica, acompanhado de sua irmã, sephorita Aji Santos, chegou o dr. Joaquim Antonio dos Santos Junior, filho do nosso importante amigo, coronel Joaquim Antonio dos Santos, commerciante nesta praça.

—Para a vizinha cidade do Brejo, seguiu a exma. sr. d. Maria Dutra Diniz, esposa do sr. capitão Antonio de Freitas Diniz residente naquella cidade.

—Com destino á Capital do Estado, seguiram no vapor Marquez de Paranaguá o sr. coronel Joaquim Antonio dos Santos e seu filho dr. Samuel Santos.

—No mesmo vapor e com o mesmo itinerario, embarcaram as familias dos srs. João Rafia, empregado no commercio desta praça e João Chaves, agente postal embarcado naquelle vapor.

—De passagem para Therozina, acham-se nesta cidade o dr. Manoel Sotero Vaz da Silveira e o Pharmaceutico João Climaco da Silveira Filho, recentemente diplomados pela Escola Medica da Bahia e filhos do commandante João Climaco, da nossa marinha mercante.

—Regresou, já ha algumas dias de Manaus, o nosso amigo Maranhão Cutrim, habil tailleur muito conhecido nesta cidade.

—Acompanhado de sua exma. esposa, passou por esta cidade, com destino ao Rio de Janeiro, o Tenente Manoel Raymundo da Paz, filho, intelligente official do nosso glorioso exercito.

—Para Therozina, onde faz, com proveito, o curso de humanidades, seguiu o joven José Neves, filho do sr. coronel João José das Neves, commerciante desta praça.

—Acha-se nesta cidade o nosso amigo José Bonifacio Soares, filho do sr. José Bonifacio, lá dias tambem chegou do Rio Grande do Norte, acompanhado de sua ex ma. familia.

—Tambem se achá nesta cidade, de regresso da capital ba-

hiana, em cuja Faculdade recebeu a laurea de Pharmaceutico o joven Mirocles Veras, filho do sr. coronel Emérito Veras, commerciante nesta praça.

—De passagem para a formosa cidade de Piracuruca, está aqui ha alguns dias o dr. Aurelio Brito, neto do exm. sr. senador Clavisse Passos o rec-entimento findo em direito.

—Do Ceará, com sua exma. familia, regressou a esta cidade, onde é residente, o sr. Conduçães Sombra.

—Chegou da cidade do Brejo aonde se achava em serviço de sua profissão o nosso bom amigo dr. Raymundo Marques. Vi-sitamos-o.

—Acha-se nesta cidade o nosso distincto amigo dr. João Alfredo Correia, em visita a sua digna familia.

NASCIMENTO

Acha-se em festas o lar do sr. coronel Franklin Gomes Veras, pelo nascimento de sua filhinha, pelo que apresentamos a S. S. e a sua esposa exma. era, d. Cleonice Borges Veras as nossas felicitações.

GRANDE CLUB

Sorteado no 3º. Plano (domingo último)

21. — Candida Araujo Alves n. 94.

Sorteados no 2º. Plano (domingo último)

36. — Pedro Queros n. 163 José Carlos Rebelião n. 168 Sebastião (filho do Miguel Silveira) n. 268.

Prevenimos aos srs. assignantes que do Janeiro proximo em diante não transaccionamos mais talões, sendo excluidos dos Sorteios os que se acharem atrasados em mais de duas semanas.

Carteiros & Santasana

PARANHYBA—PIACHY

NOTAS MARITIMAS

Dos portos do Norte entrou hontem no porto do Cajueiro, o vapor nacional «Maranhão».

—O vapor nacional «Una», procedente do Recife, entrou no dia 28 em Amarração zarpano para aquella mesmo porto.

—Com carregamento de kerozene, em cabotagem, entrou no porto desta cidade, procedente de Maranhão o hiato «Mirytybano», a consiguação de Franklin Veras & C. — Fez entrada pela barra de Tutoya, e sahirá pela de Amarração com destino a Mirityba.

—Sahiram para Therozina, no dia 28, o «Therozinense» e no dia 30, o «Marquez de Paranaguá».

—D'aquelle porto entrou no dia 30 o vapor «Igarassá», do commando do capitão Silveira.

—Da America, com carregamento para nossa praça, é esperado no dia 29, o vapor inglez Dominic, no porto do Cajueiro, a cujo encontro foi o rebocador «S. Bento».

—Deixou o porto do New-York, com rumo ao do Cajueiro, onde descarregará para nossa praça, o vapor inglez «Basils», no dia 25 do mez passado.

ALARCO DA CUNHA

Passou hontem o anniversario do nosso querido companheiro, o marquez de Alarco Cunha, a quem a imprensa amargosa saudou, por se achar a esta

Dr. Froude

A 24 falleceu repentinamente na cidade de Oeiras o sr. coronel Emérito Veras, commerciante desta cidade.

Por instanto remito o pagamento de tão distincto membro da sociedade Oeiras, quanto o apreciava pelos seus e dos precedidos.

A sua desolada esposa Leonista Carvalho e a familia do tão illustre extinto, mereçam o nosso carido sentidas condolencias.

Pedro José Braga

Tende por preços passados

Um sitio com plantação de canas e bataneiras 2 Machiomas em perfiteo estado, para amassar madeira 2 Carros bons de mader 3 Burros possantes 10 jumentos para carga Um engenho novo e pe de ferro, Um bom alambique com doimas, 10 bois para carro.

PELO CORREIO

Abaixo transcrevemos substancialmente artigo que o potente Contador interior da Administração Postal do Estado, sr. dr. Eudilio N. publicou no «Mesiteo», o que se offerece a quem se abre a Agencia dos Correios ta cidade, cuja progressão movimento e rendas, com despesa o interesse geral ra que esta seja elyda de thogoria, como merece por certo consagrado no proprio regulamento dos Correios a sua identidade comparada tres repartições de classe rior e mesmo, com a diz a publicista, a algumas Adm. trações.

Eu não conheço nada mais filivo, do que o tal, bem intencionado no cumprimento dos seus deveres e a cada passo, obstaculo de ordem a tornal-o susper desidia.

Felinto Pereira de Souza, agente do Correio na Parahyba, Cidade de quinze mil habitantes, emporio mais importante do commercio do Estado, a agencia dirigida por elle tem tal desenvolvimento que ás vezes, com admiração e fazerem o seu multiplo de uma repartição de movimento, como a de q'então tratando, um agente, um agente e um carteiro. E para variar a convicção nos que ventura passam por em duvidas que affirmão, transplantando estas linhas, os dados insuportaveis colhidos nos balancetes da mesma agencia:

Renda em 1907, 10:198\$70

> » 1908, 10:518\$80

> » 1909, 9:438\$80

Sem precisar ir mais adiante estas importanciaes eram o bastante para demonstrar o desenvolvimento da Parahyba e a classe, tirando a da 2ª. e o debate pensosamente com os us tres empregados!

Continuo, porém, o minha refa. A emissão de valores postaes desafia até mesmo a mais elevada, pois em 1907, os depósitos feitos em Parahyba, em 1908, 42.033\$70 e em 1909, 41.778\$80.

